



III CONGRESSO ESTADUAL DE ASSISTENTES SOCIAIS
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

O SERVIÇO SOCIAL E O PROJETO DE REFORMA SANITÁRIA: ANÁLISE DOS DESAFIOS
INSTITUCIONAIS POSTOS NA UNIDADE DE SAÚDE DR. MÁRIO BENTO

RAFAELA PROVENSANO DA SILVA (PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA - PMM) -
rafaela.provensano@mesquita.rj.gov.br

O SERVIÇO SOCIAL E O PROJETO DE REFORMA SANITÁRIA: ANÁLISE DOS DESAFIOS INSTITUCIONAIS POSTOS NA UNIDADE DE SAÚDE DR. MÁRIO BENTO.

Palavra-chave: Política de Saúde - Processo de Trabalho - Processo Saúde Doença

Keywords - Health Policy - Work Process - Health-Disease Process

1 INTRODUÇÃO

Este resumo originou-se do trabalho de conclusão de curso de Pós Graduação apresentado à Faculdade de Serviço social da universidade do Estado do Rio de Janeiro em novembro de 2015 que apresentou o cotidiano de trabalho das assistentes sociais na Unidade Mista Dr. Mário Bento, unidade que realiza atendimento de urgência e emergência e também funciona como porta de entrada para os serviços de saúde mental do município de Mesquita, na Baixada Fluminense, Estado do Rio de Janeiro, buscando sistematizar a realidade do Serviço Social na unidade, tendo como referência os princípios do projeto ético político da profissão e o projeto da Reforma Sanitária. A pesquisa realizada aponta alguns elementos que caracterizam as ações, as dificuldades e os desafios postos na unidade de saúde Dr. Mário Bento no período de 2011 a 2015.

2 OBJETIVOS

Objetivou-se entender a rotina de trabalho, as ações profissionais do assistente social assim como a demanda colocada ao assistente social tanto pela população usuária, pela equipe de saúde e pela gestão da unidade.

3 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, dividida em três momentos (fase exploratória; trabalho de campo e análise de dados). Para tanto, utilizou-se da observação participante a partir das discussões travadas nas reuniões de equipes e das ações realizadas pelo Serviço Social na unidade de saúde pela garantia de melhores condições de trabalho. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a técnica de análise documental dos dados que constituíram o perfil dos usuários em acompanhamento social pelas assistentes sociais da

unidade tendo como fonte de pesquisa os formulários de entrevista e ficha social referentes aos 28 usuários estudados e acompanhados pelo Serviço Social. A documentação pesquisada consiste nos pareceres sociais, relatórios técnicos e sociais bem como no caderno de registros do Serviço Social da Unidade Mista Dr. Mário Bento durante o primeiro quadrimestre de 2015 (janeiro a abril de 2015).

Estruturada a partir de elementos do debate sobre as políticas de saúde, a história do Serviço Social na saúde e pelo cotidiano institucional, caminhou-se na perspectiva de transição da lógica do modelo biomédico, que regulava as relações de trabalho na referida unidade, para a introdução da concepção ampliada do processo saúde doença, com destaque para a importância dos determinantes sociais de saúde no trabalho coletivo no setor e, em especial, do Serviço Social.

Ao fazer a discussão sobre a relação do projeto ético-político profissional com o projeto da Reforma Sanitária, buscou-se sustentar o direito à saúde como um dos direitos da classe trabalhadora, que deve ser defendido de forma intransigente.

4 RESULTADOS

As demandas apresentadas ao assistente social na Unidade de Saúde Dr. Mário Bento são situações tão adversas e que impõem ao profissional a necessidade de respostas, com base na prestação de informações relativas à rede municipal de serviços e políticas públicas, atuando, sobretudo, na defesa dos direitos dos usuários. Nesse sentido, foi possível perceber que a equipe de Serviço Social, em seu cotidiano de trabalho, busca articular a política de saúde às diversas outras políticas sociais.

Acredita-se que, diante dessas demandas, cabe somente ao assistente social avaliar o que realmente é de sua atribuição ou competência, além de distinguir atividades que, ao invés de consolidar a política de saúde enquanto direito, na realidade remete a prestação de serviços a uma prática assistencialista negando a universalização do atendimento

O processo de precarização do trabalho vivido na unidade, campo dessa pesquisa, principalmente pelos assistentes sociais é determinado pelo reordenamento da política econômica e do papel do Estado. Reitera essa afirmação o fato dos trabalhadores e usuários da unidade de saúde pesquisada viverem uma realidade de desregulamentação dos direitos trabalhistas e sociais, da flexibilização das formas contratuais de trabalho, por meio da terceirização, de trabalhos temporários, de pagamento por prestação de serviço e do trabalho informal. A realidade dos assistentes sociais da Unidade Mista Dr. Mário Bento é

preenhe dos valores conservadores e hegemônicos presentes na sociedade brasileira. É totalmente diversa da conjuntura requerida pelo projeto ético político profissional e da Reforma Sanitária.

Registram-se alguns avanços em relação a isso, como uma tímida compreensão acerca das competências do assistente social por parte da direção da unidade e dos demais profissionais e melhor articulação da equipe do Serviço Social

5 CONCLUSÃO

Essa pesquisa permitiu relacionar as demandas institucionais aos atuais processos de precarização da política de saúde e minimização do Estado. Por isso, a necessidade de se destacar que os objetivos e as demandas institucionais estão intrinsecamente relacionados ao panorama sociopolítico configurado na contemporaneidade, onde se evidenciam propostas de cunho neoliberal presentes na nítida deterioração das políticas sociais, na redução de gastos e cortes de benefícios, na privatização de serviços, na seletividade e focalização. (OLIVAR; VIDAL, 2007, p. 152).

Essa interpretação da conjuntura atual possibilita entender o tensionamento existente entre a autonomia profissional e as exigências institucionais, demandando, de forma efetiva, a postura estratégica, criativa e propositiva dos profissionais, bem como domínio sobre seus instrumentos de trabalho.

Entende-se que a efetivação do projeto ético-político depende da mobilização dos profissionais para defender, efetivar e legitimar o arcabouço teórico e os princípios éticos e emancipatórios da profissão, ambos construídos e regulamentados à luz de discussões coletivas e lutas da categoria, frente à conjuntura atual, onde impera grandes desafios, tanto internos quanto externos à profissão.

Sabemos que a articulação entre os princípios e valores do projeto ético-político profissional no trabalho dos assistentes sociais não é uma tarefa simples e não se resolve em curto prazo. Trata-se de uma luta de longo prazo, que requer muitas ações organizadas conjuntamente pelos sujeitos profissionais (NETTO, 1997).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo; Rio de Janeiro: Cortez; Ed. UFRJ, 1996.

_____. Política de saúde no Brasil: reforma sanitária e ofensiva neoliberal. Resultado de investigação. 2008, p 1-12. Disponível em <<http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/congresos/reg/slets/slets-019-187.pdf>> Acesso em: 28 out. 2015.

_____. Política de Saúde no Brasil. In: MOTA, Ana Elizabete. BRAVO, Maria Inês Souza; UCHÔA, Roberta; NOGUEIRA, Vera. MARSIGLIA, Regina. GOMES, Luciana. TEIXEIRA, Marlene. (Orgs.) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006, p. 88-110.

_____; MATOS, Maurílio de Castro. Reforma sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para o debate. In: Maria Inês Souza Bravo, Ana Maria de asconcelos, Andréa de Souza Gama, Giselle Lavinias Monnerat. (Orgs.) Saúde e Serviço Social. Rio de Janeiro: Cortez; UERJ, 2004, p. 25-47.

_____. Projeto ético-político do serviço social e sua relação com a reforma sanitária: elementos para o debate. In: MOTA, Ana Elizabete. BRAVO, Maria Inês Souza; UCHÔA, Roberta; NOGUEIRA, Vera; MARSIGLIA, Regina; GOMES, Luciana; TEIXEIRA, Marlene. (Orgs.) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006, p. 197-217.

CFESS. Código de Ética Profissional. Brasília. 1993. Disponível: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf>. Acesso em: 17 maio 2015.

_____. Parâmetros pra Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Série Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 2010. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atuacao de Assistentes Sociais na Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf)>. Acesso em: 17 maio 2015.

_____. Resolução CFESS nº493/2006. Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social. Brasília, 2006.

COSTA, Maria Dalva Horácio. O trabalho dos serviços de saúde e a inserção dos (as) assistentes sociais. In: MOTA, Ana Elizabete. BRAVO, Maria Inês Souza. UCHÔA, Roberta. NOGUEIRA, Vera. MARSIGLIA, Regina. GOMES, Luciana. TEIXEIRA, Marlene. (Orgs.) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006, p. 304-351.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.

_____; CARVALHO, Raul de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1983.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do (a) Assistente Social na atualidade. In: CFESS (Org.) Atribuições privativas do(a) assistente social em questão. Brasília: CFESS, 2002, p. 7-71. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2015.

MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea. In: CFESS/ABEPSS/CEAD/UNB. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Parte 2, 1999, p.91-110.

_____. Transformações societárias e Serviço Social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social & Sociedade. n. 50. São Paulo: Cortez, 1996. p, 87 – 128.

_____. Transformações societárias e Serviço Social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social e Sociedade. n.50. São Paulo: Cortez, 1997, p. 87-132.

OLIVAR, Mônica Simone Pereira. VIDAL, Dolores Lima da Costa. O trabalho dos Assistentes Sociais nos Hospitais de emergência: notas para o debate. Serviço Social e Sociedade. Ano XXVIII, n.92, São Paulo: Cortez, 2007, p. 139-158.

VASCONCELOS, Ana. Maria. O trabalho do assistente social e o projeto hegemônico no debate profissional. In: CEAD. (Org.). O trabalho do assistente social e as políticas sociais. v. 4, 1.ed. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/ UnB, 2000, p. 127-137.